

GRUPO DE PESQUISA



<http://www.gparqcon.com.br/>



Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
Universidade Presbiteriana Mackenzie
PROEX

Prof.^a Dr.^a Maria Augusta Justi Pisani

COMO OS EDIFÍCIOS PODEM CONTRIBUIR PARA A QUALIDADE DE VIDA NA CIDADE?

UNIFOR – Universidade de Fortaleza
4o EPEC - Encontro de Pesquisa sobre o
Edifício e a Cidade.

setembro de 2021



Foto: Joca Press/Photopress/Estadão Conteúdo

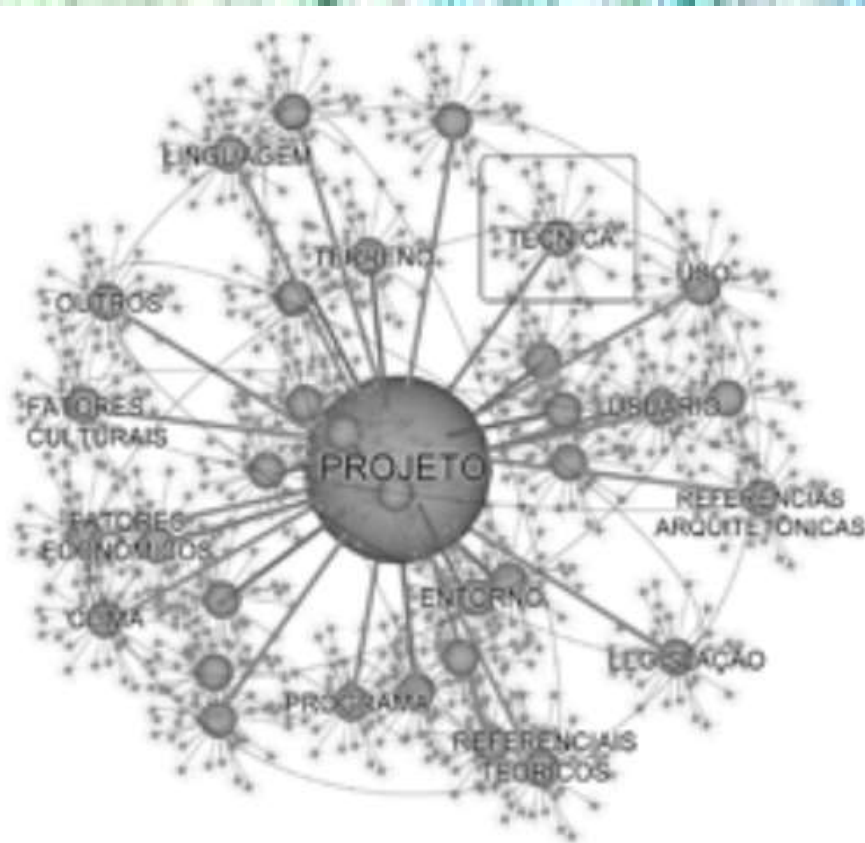


Figura 1 - Sistema de informações do projeto.

**O partido do projeto
A cidade e o edifício
O edifício e a cidade**

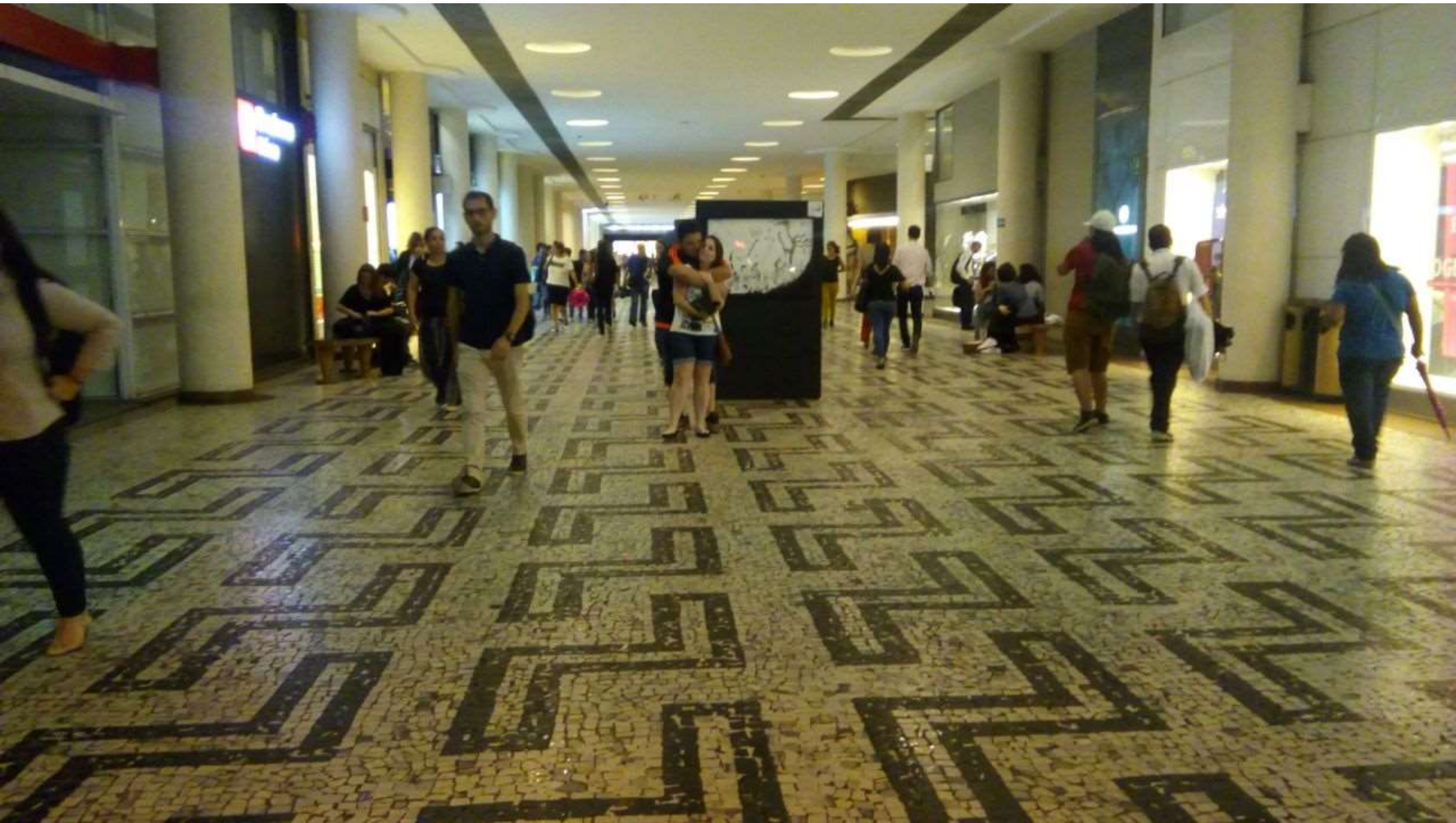
**O que o edifício pode fazer
para impactar menos a
cidade?**

São Paulo apresenta exemplos significativos e icônicos que já apontavam para possibilidades de maior **conexão e integração** entre os pavimentos térreos dos **edifícios com a cidade**, como:

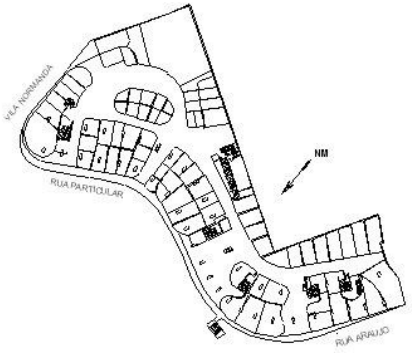
Conjunto Nacional, projeto de David Libeskind (1956)

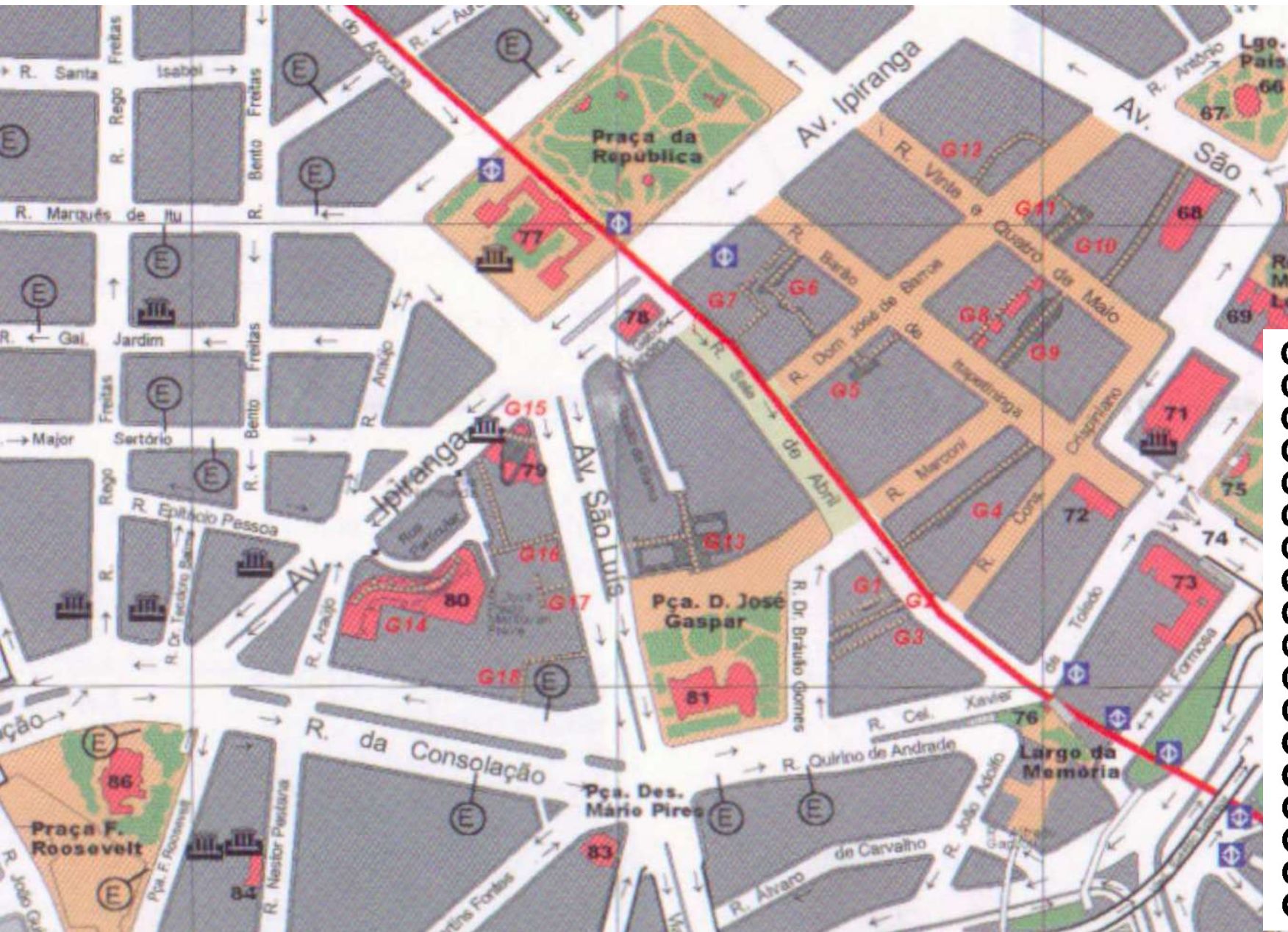
45 000 pessoas/dia





Edifício Copan, projeto de Oscar Niemeyer
(inaugurado em 1966) 5.150 moradores





CIRCUITOS GALERIAS NO CENTRO DE SÃO PAULO

<http://www.synapsis.org.br/circuito-galerias-proposta-para-a-cidade-de-sao-paulo/>

- G 1** Galeria das Artes
- G 2** Galeria 7 de Abril
- G 3** Galeria Ipê
- G 4** Galeria Nova Barão
- G 5** Galeria Lousa
- G 6** Galeria Califórnia
- G 7** Galeria Itapetininga
- G 8** Galeria Guatapara
- G 9** Galeria R. Monteiro
- G 10** Grandes Galerias
- G 11** Galeria Presidente
- G 12** Boulevard do Centro
- G 13** Galeria Metrópole
- G 14** Edifício Copan
- G 15** Edifício Itália
- G 16** Galeria V. Normanda
- G 17** Galeria Louvre
- G 18** Galeria São Luís



25 a 35 mil pessoas por dia

Galeria do Rock - Centro Comercial Grandes Galerias

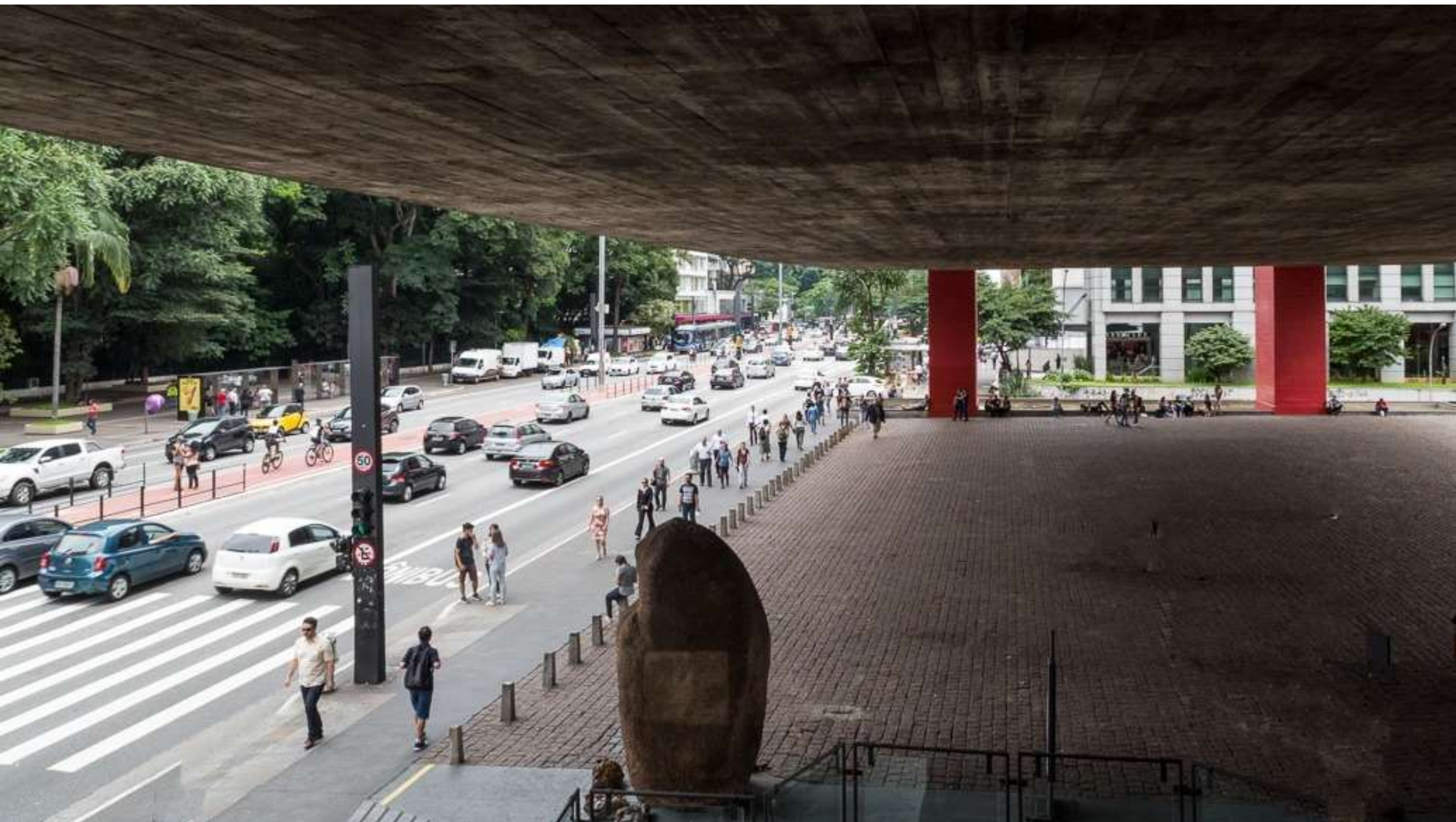
Construída em 1962 -1963

Arquitetura: Construtora Alfredo Mathias

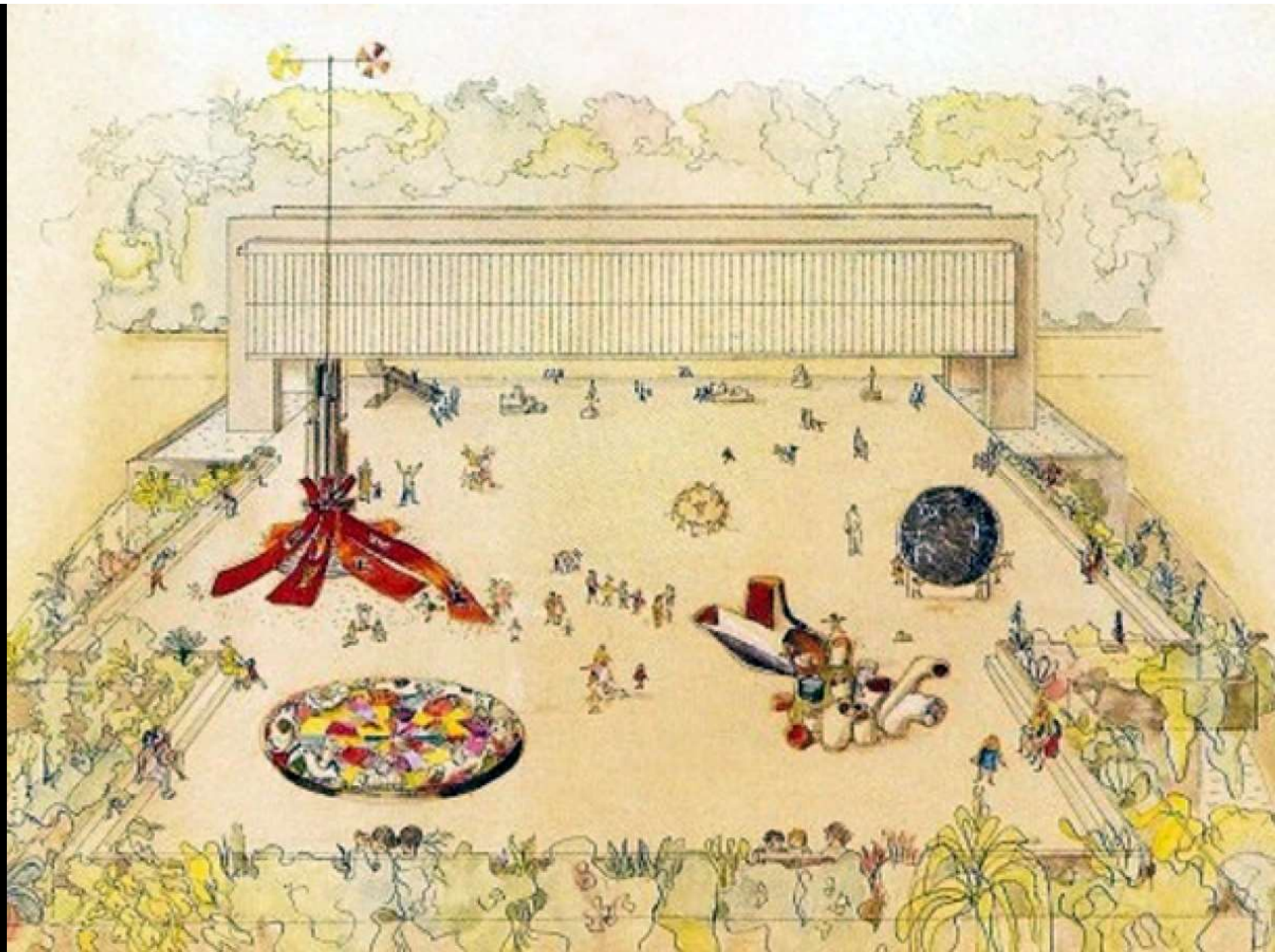


Museu de Arte de São Paulo, MASP, projeto de Lina Bo Bardi
(inaugurado em 7 de novembro de 1968);









Itaú Unibanco Centro Empresarial (1982-2005) próximo à estação Conceição do metrô Linha1-Azul;







Brascan Century Plaza,
no Itaim, de autoria de
Könisberger e Vannuchi
(2003)

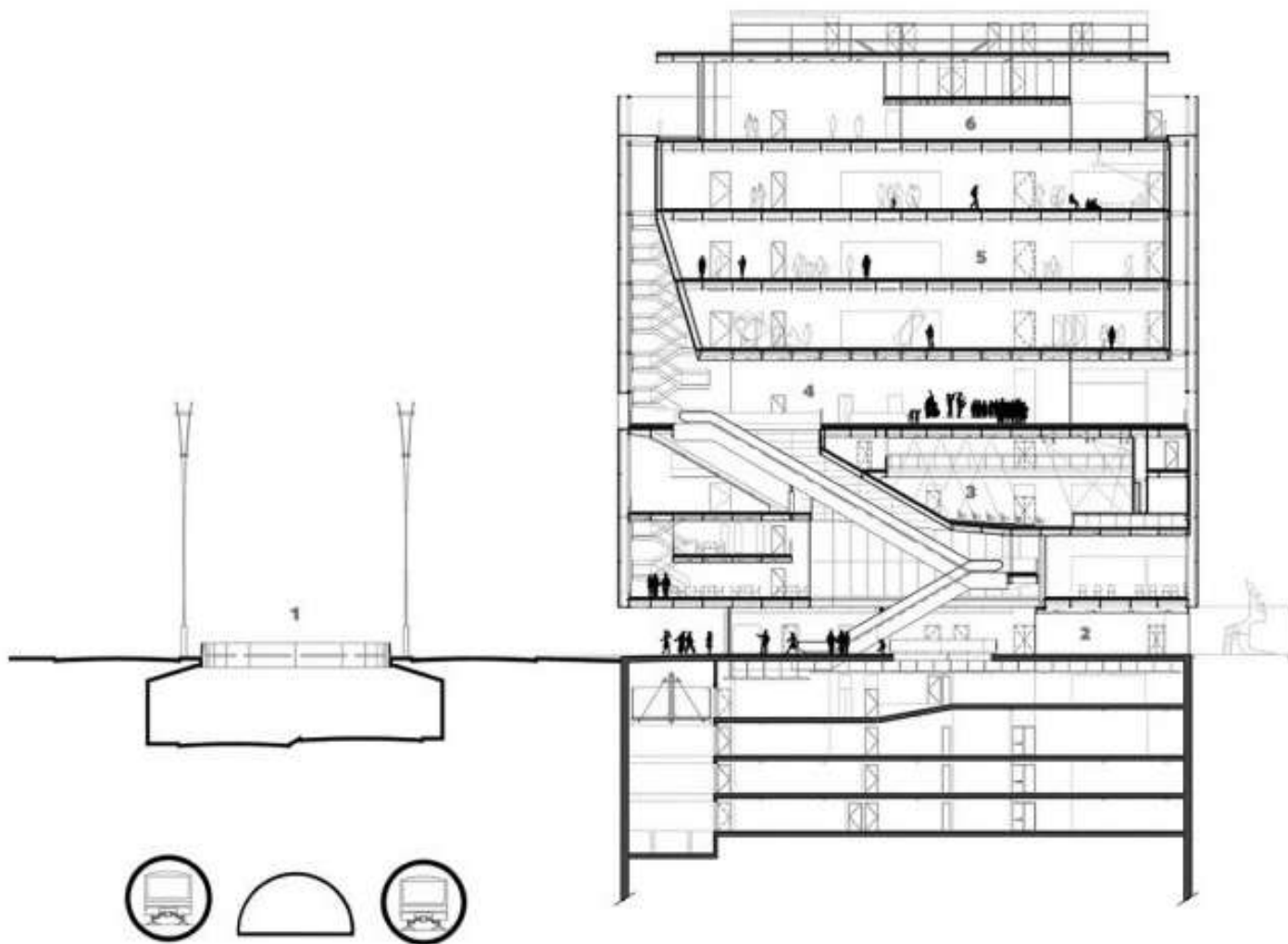




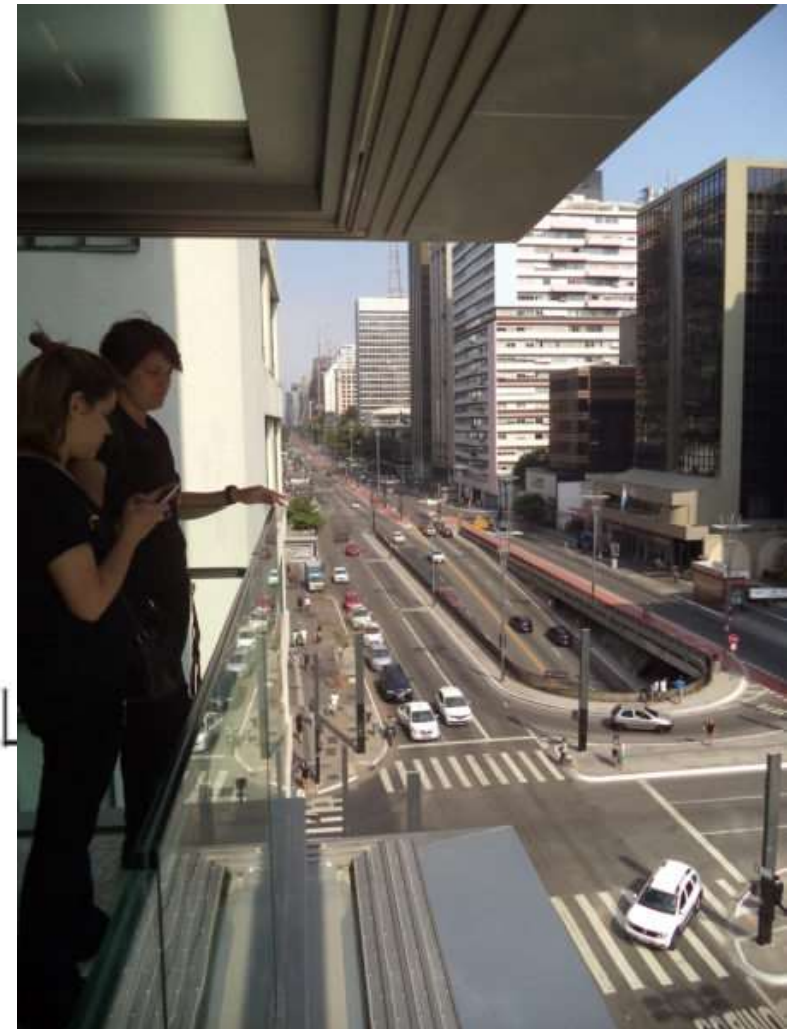




**Instituto Moreira Salles
Avenida Paulista,
projeto de Andrade
Morettin Arquitetos
(2017)**



Instituto Moreira Salles, corte longitudinal, São Paulo, 2017. Arquitetos Vinicius Andrade e Marcelo Morettin. Legenda: 1. avenida Paulista e túnel do metrô; 2. restaurante; 3. midiateca; 4. térreo elevado (com piso radiante); 5. exposição; 6. administração. Imagem divulgação [escritório Andrade Morettin]



<https://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/17.202/6740>



“Partido - A solução encontrada foi transferir o térreo do museu – o seu principal **elemento articulador** – da base para o centro do edifício, quinze metros acima do nível da Av. Paulista, criando uma relação totalmente nova e aberta entre o museu, a cidade e seus habitantes. Com esse deslocamento, saímos de uma condição claustrofóbica e restrita imposta pelos limites do lote, **para conquistarmos a vista da cidade**, ao mesmo tempo em que criamos a possibilidade de uma nova articulação dos espaços internos do museu”. <https://www.andrademorettin.com.br/projetos/ims/>

Pesquisas internacionais confirmam: onde é mais fácil, seguro e estimulante caminhar, as pessoas andam mais.
projeto do escritório Aflalo Gasperini – um centro de startup

<https://vejasp.abril.com.br/blog/sao-paulo-nas-alturas/passagem-entre-consolacao-e-angelica-estimulam-pedestres-a-caminhar/>

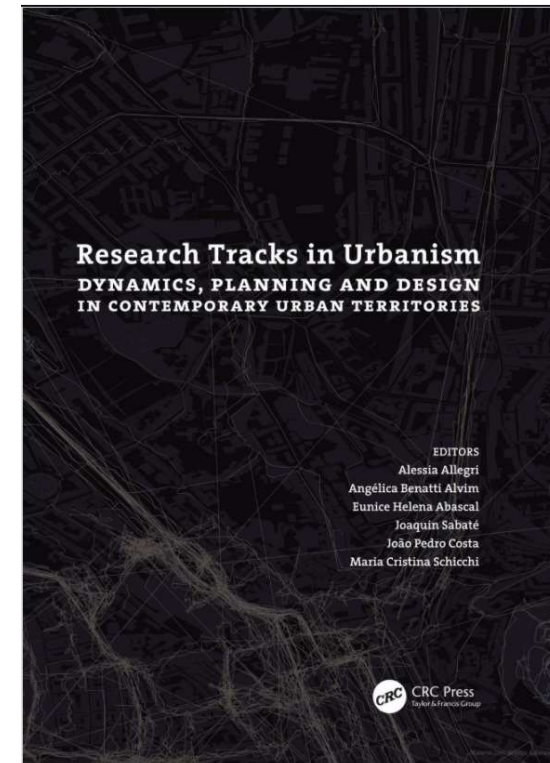
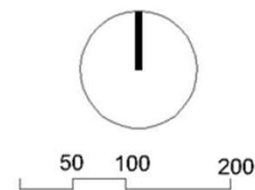




The (dis)connect between buildings of the teartary sector and public space.

- 1 - ROCHAVERÁ CORPORATE TOWERS
- 2 - MORUMBI BUSINESS CENTER
- 3 - CAPITAL CORPORATE OFFICES
- 4 - MORUMBI CORPORATE
- 5 - EZ TOWERS

- 6 - NEOCORPORATE OFFICES
- 7 - WORLD TORRE MORUMBI
- 8 - PARQUE DA CIDADE
- 9 - HD 873 CORPORATE
- 10 - PRAÇA SÃO PAULO



fruição pública: 3 empreendimentos permitem a passagem dos pedestres pelos lotes: complexo Rochaverá, World Torre Morumbi e Parque da Cidade

Gentileza urbana –

Na área de arquitetura e urbanismo significa as intervenções de iniciativas privadas que favorecem o entorno e as conexões entre o edifício e a cidade - não atendendo apenas o aspecto estético e formal – mas principalmente O SOCIAL - fornecendo locais aprazíveis e funcionais de forma democrática para todos os cidadãos.

Muros e fachadas verdes –

criadas com espécies nativas: aumentam a biodiversidade de aves, borboletas e a micro vida é estimulada; melhoram a umidade relativa do ar; excelente isolante térmico e fornecem área de contemplação.



Hospital Sírio Libanês Fachada 9 de julho

<https://casavogue.globo.com/Arquitetura/Cidade/noticia/2021/03/condominio-derruba-muros-e-abre-ao-publico-jardim-assinado-por-burle-marx.html>



Jardins públicos na propriedade privada

paisagismo
Roberto Burle
Marx
Condomínio
São Luiz – Z.sul
de São Paulo,
derrubou
muros e tornou
o espaço mais
convidativo às
pessoas que
transitam pelo
local.
Projeto do
escritório
Perkins&Will





<https://casavogue.globo.com/Arquitetura/Cidade/noticia/2021/03/condominio-derruba-muros-e-abre-ao-publico-jardim-assinado-por-burle-marx.html>

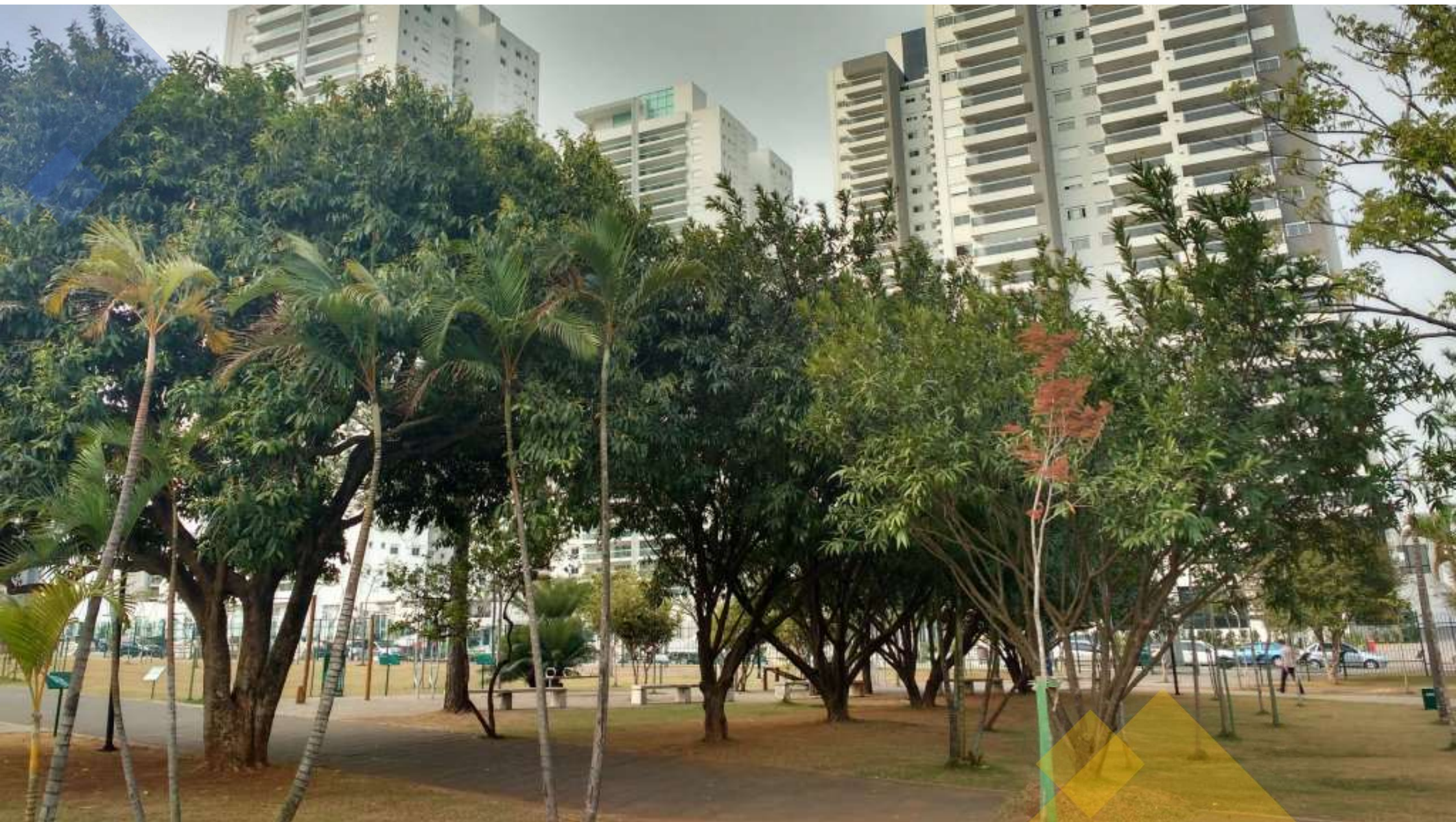
Renovação e inovação no projeto

Jundiaí (SP)



Jardim das Perdizes (SP)





Huma Klabin em São Paulo

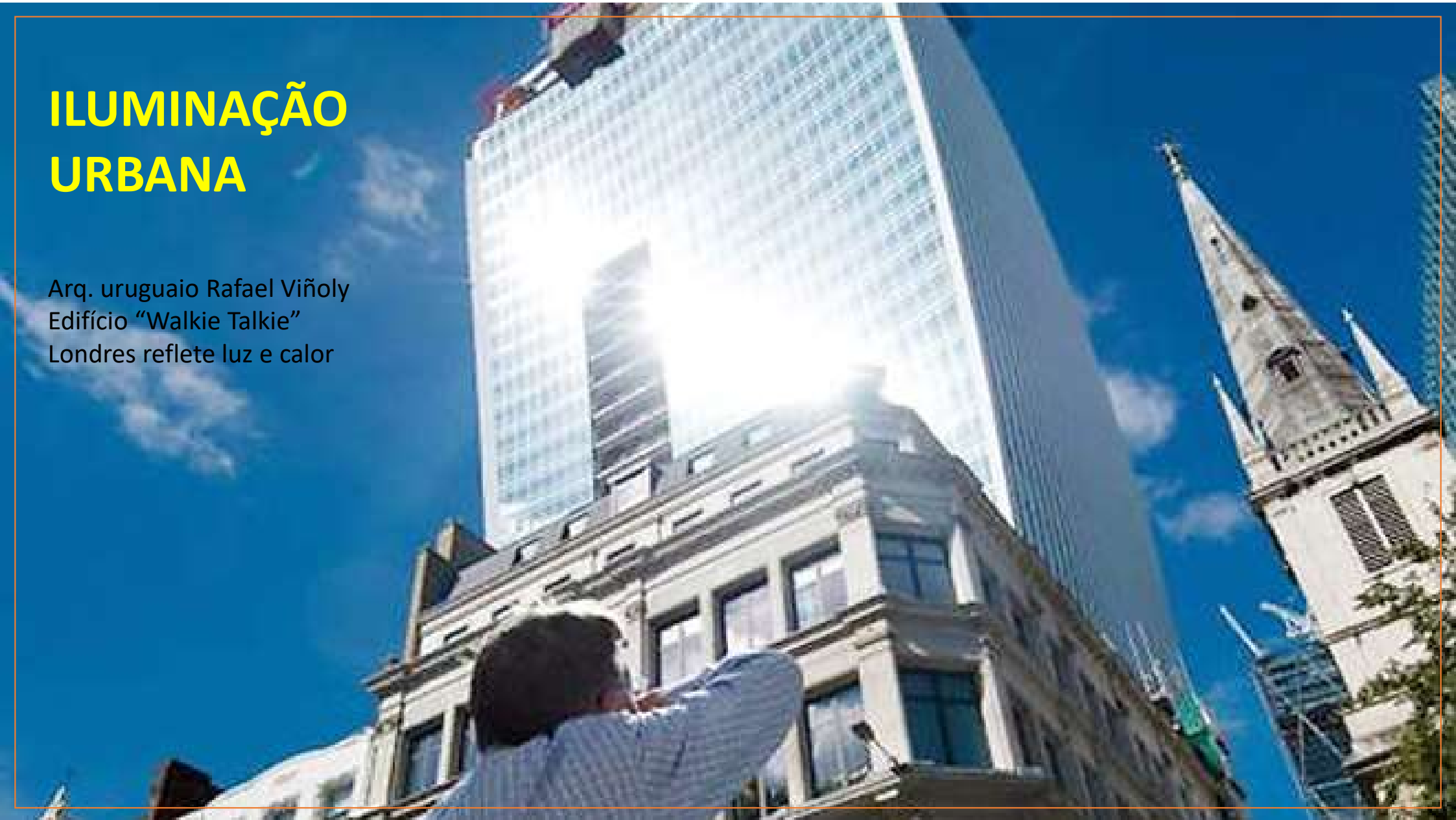


High Park, no México



ILUMINAÇÃO URBANA

Arq. uruguaio Rafael Viñoly
Edifício “Walkie Talkie”
Londres reflete luz e calor





“A arquitetura contemporânea é menos de chavões e mais complexa. A preocupação é de não contrastar com o entorno. Se o vidro se ajusta melhor a isso, tudo bem.” – Sérgio Magalhães, reportagem de O Globo.

<https://www.blogdaarquitetura.com/saiba-quais-sao-as-vantagens-e-desvantagens-das-fachadas-reflexivas/>

prédios
envidraçados são
um risco para os
pássaros

600 milhões
de pássaros
morrem a cada
ano nos Estados
Unidos quando
colidem com
edifícios,
especialmente
arranha-céus
iluminados ou
cobertos de vidro.

<https://www.theguardian.com/environment/2019/apr/07/how-many-birds-killed-by-skyscrapers-american-cities-report>



Os edifícios precisam ter projetos mais “amigáveis aos pássaros”, por exemplo, usando vidros padronizados e iluminação mais fraca. São Francisco e Toronto já adotaram algumas diretrizes favoráveis às aves, enquanto os vereadores de Nova York e Chicago introduziram legislação para adotar medidas semelhantes

A passarela da Prefeitura de Ottawa foi reformada com pequenos pontos brancos, o que ajuda a evitar que pássaros colidam na superfície reflexiva das janelas de vidro

<https://capitalcurrent.ca/ottawa-finally-considers-bird-friendly-building-guidelines-15-years-after-toronto-vancouver/>



<https://mn.audubon.org/sites/default/files/2017-08/audubon-safe-building-guidelines.pdf>



Fox & Fowle Architects - Bruce Fowle, E.J. McAdams, March 11, 2005

A Biblioteca Central de
Minneapolis
Projeto seguro para pássaros –
várias técnicas
Fachada variada e com cortinas
– padrão identificável para
pássaros
Jardins altos na fachada norte -
Átrio central da biblioteca com
vidro angular

Pelli Clarke Pelli Architects ▪
Landscape design: Coen +
Partners

<https://www.behance.net/gallery/25380045/Minneapolis-Central-Library>







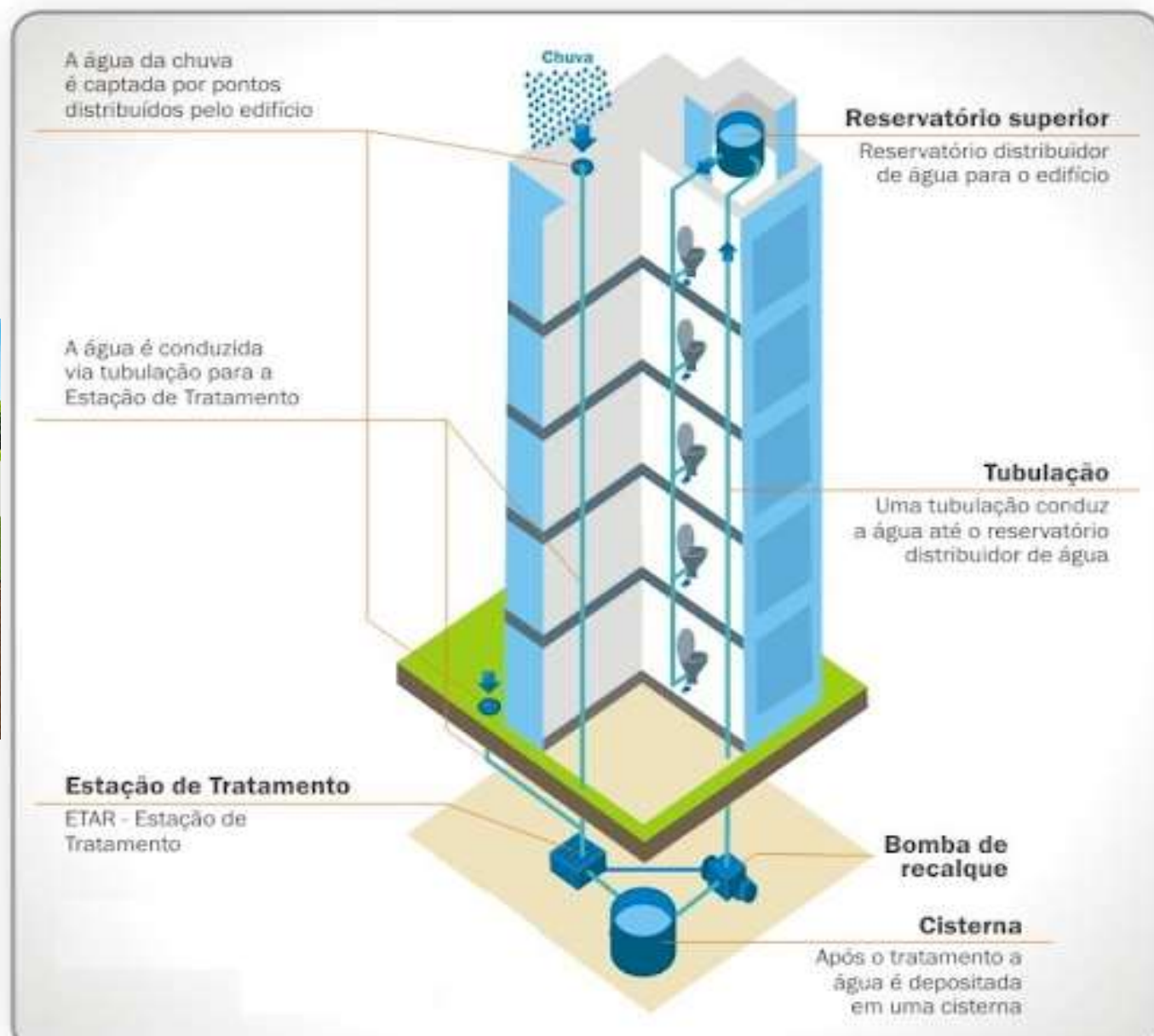
Todo o ar utilizado no edifício é recolhido na cobertura e tratado por filtros altamente eficientes antes de ser distribuído para os espaços interiores.

Ao contrário de outros edifícios, o Bank of America Tower filtra o ar novamente antes de ser exaurido para o exterior - o resultado é **que o ar que sai do edifício- para o exterior - é mais limpo do que o ar que foi aspirado.**

The Bank of America Tower at One Bryant Park, New York, NY Sixth Avenue, junto ao Bryant Park. Foi projetado pela Cook+Fox Architects e Gensle



Aproveitamento de águas pluviais



<https://epcc-ufsc.com.br/categoria/captacao-de-agua-da-chuva/>

energia

“Lyon Smart Community”
Edif. Hikari
Arq. Kengo Kuma

<https://www.teknoring.com/news/progettazione/kengo-kuma-con-hikari-energia-positiva-per-lione/>

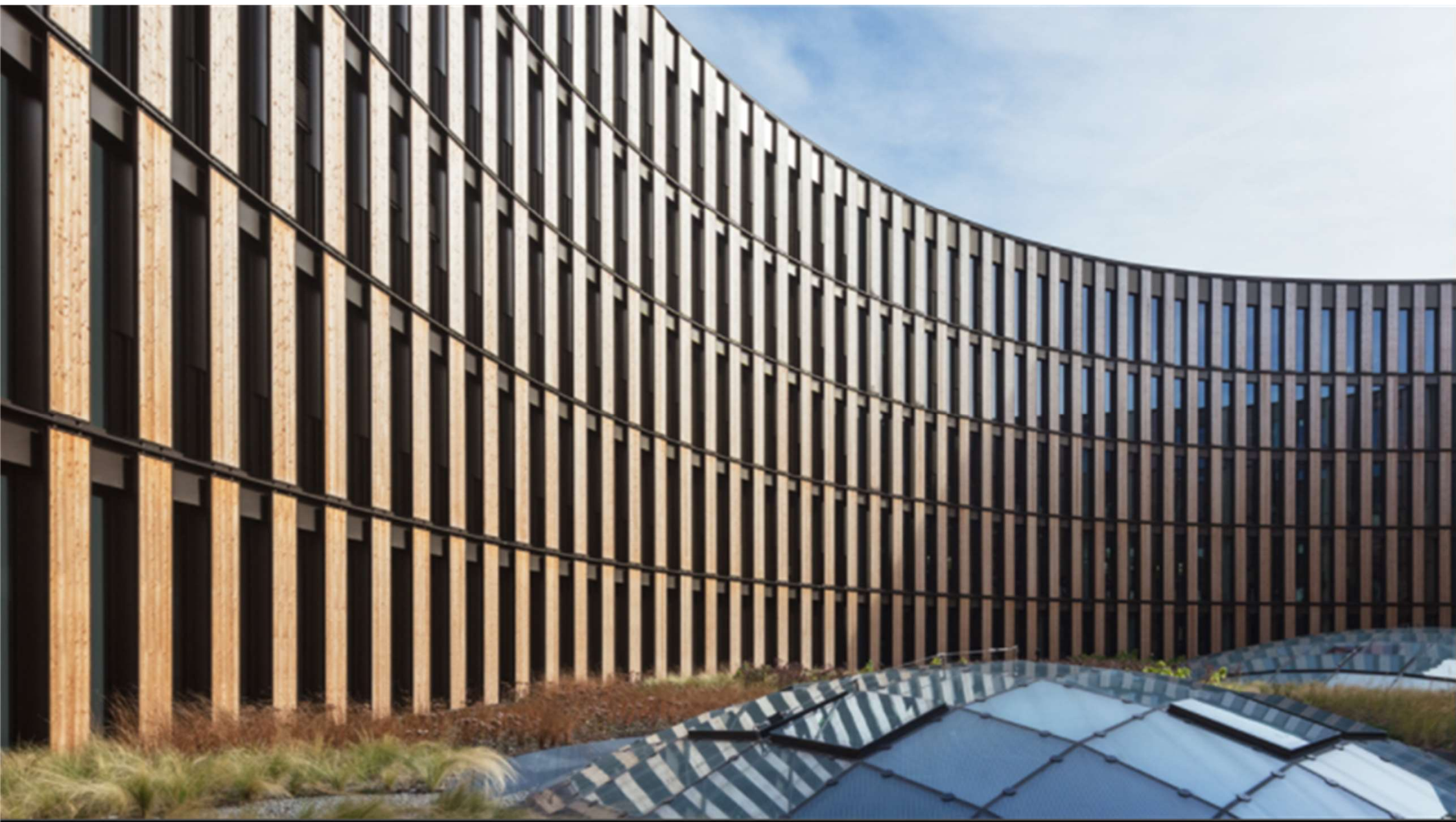




Prefeitura de Freiburg – 13.000m² - fachada - Projeto de Ingenhoven Architekten - A fachada é composta por módulos fotovoltaicos – produz mais energia que consome – devolvendo para a rede da cidade o excesso.

Ingenhoven architects – site: <https://www.ingenhovenarchitects.com/projekte/weitere-projekte/town-hall-freiburg-de-de/?img=1>





Forma dos edifícios e a ventilação natural - conforto urbano.



Figura 109: Fluxo do ar plano horizontal a 1,50 m do solo - Meireles
Fonte: Elaborado pelo autor

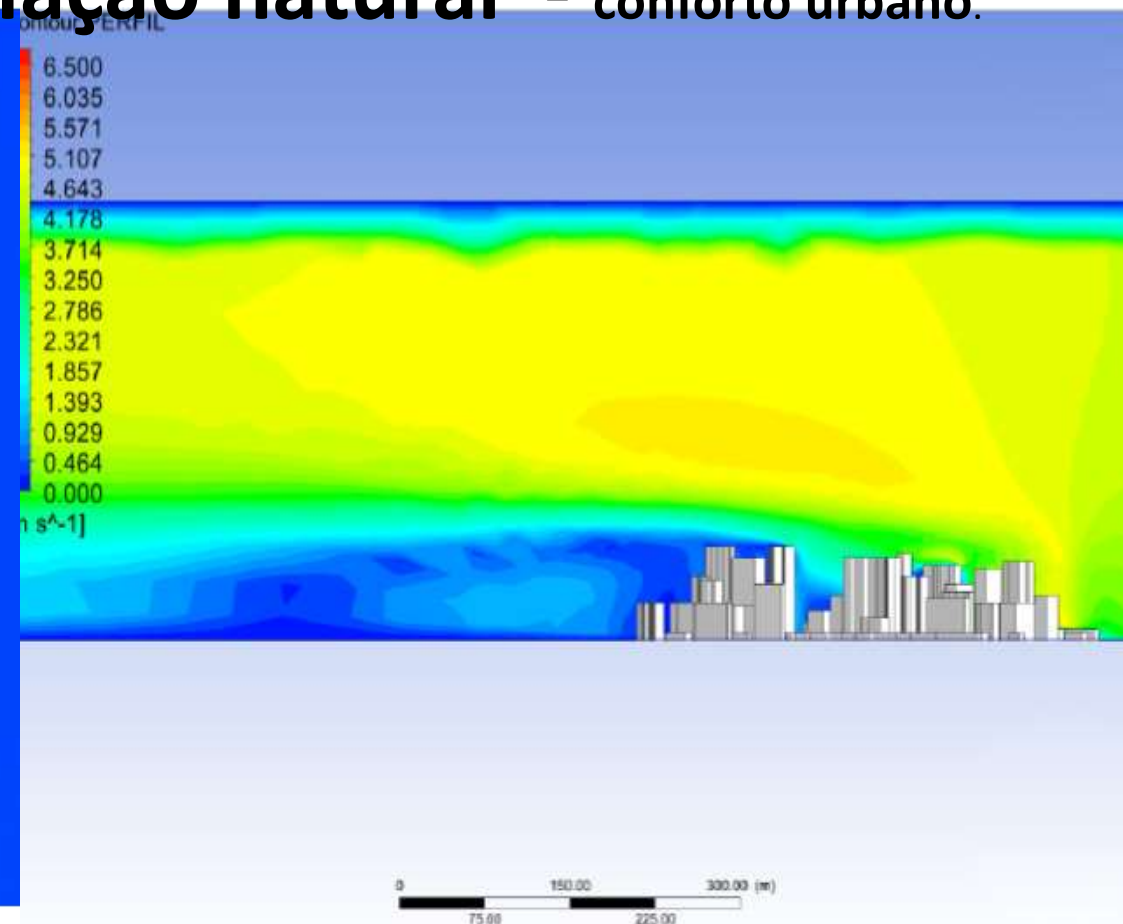
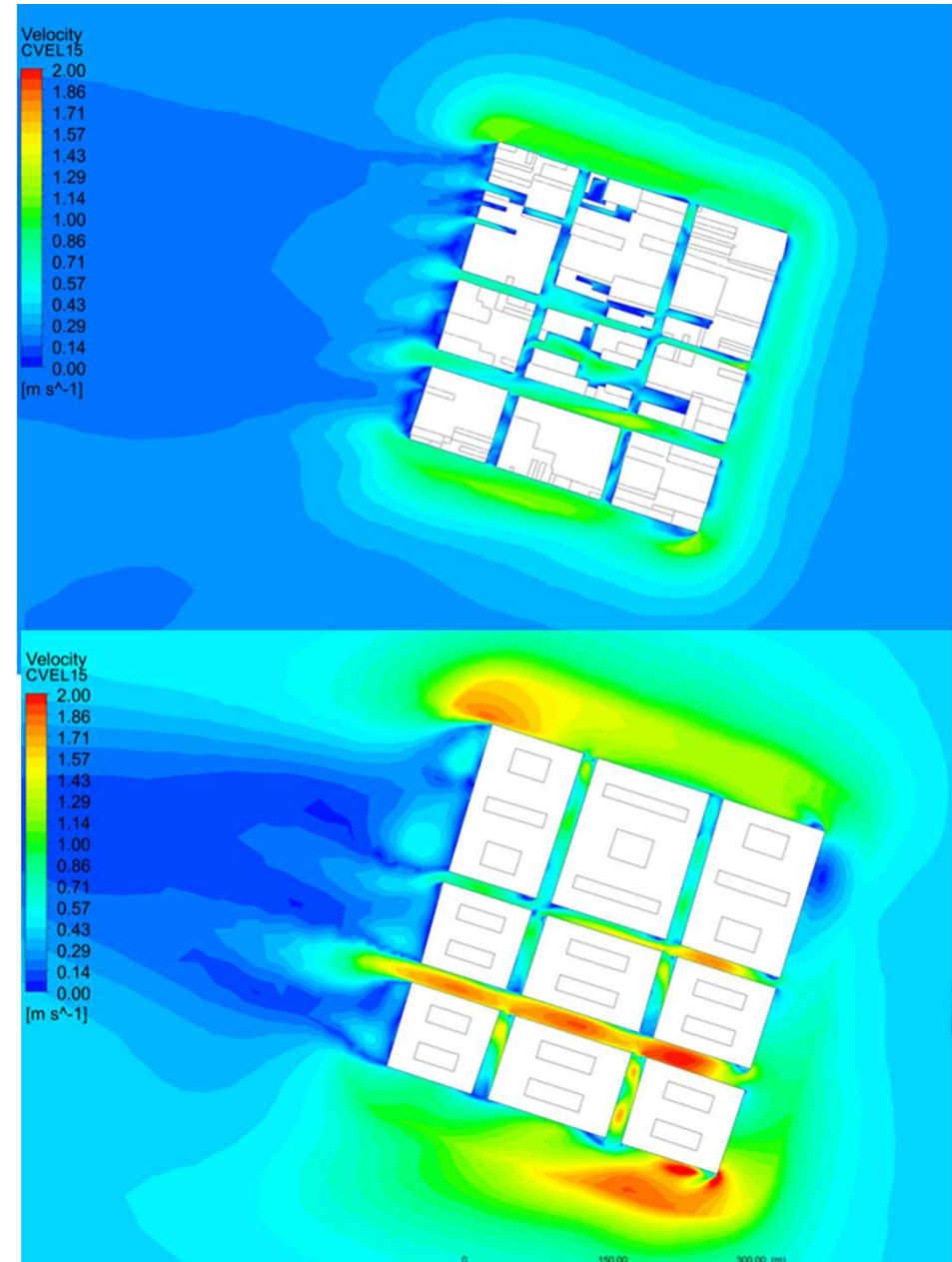
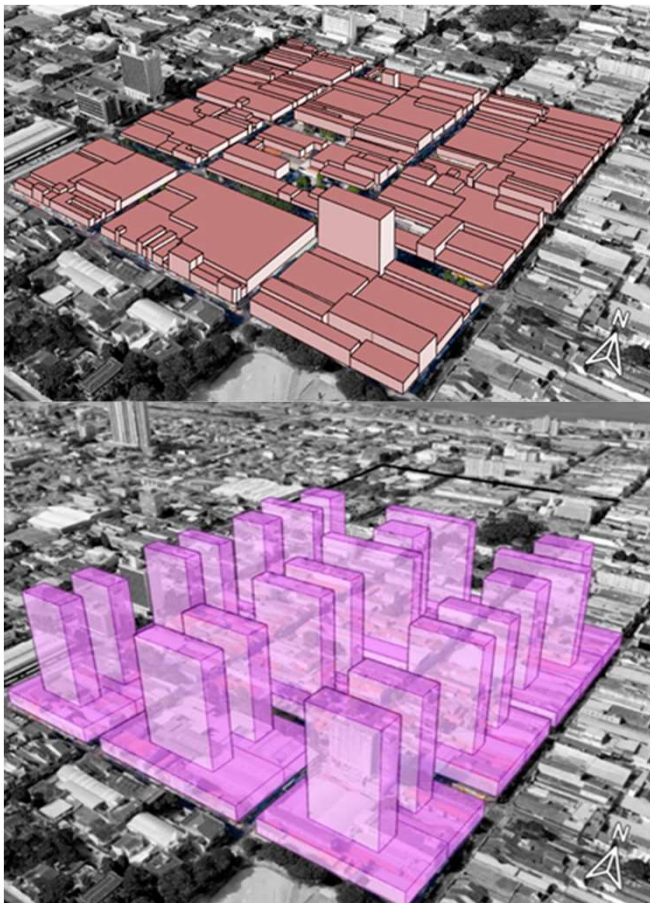


Figura 110: Fluxo do ar plano vertical - Meireles

COSTA FILHO, Amando Candeira. Rugosidade e porosidade do tecido urbano como critérios de análise qualitativa da ventilação natural em cidades litorâneas. 2017. 199 f. Tese(Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

SAMUEL BERTRAND MELO NAZARETH
IMPACTOS DA VERTICALIZAÇÃO NO MICROCLIMA EM CIDADE
TROPICAL ÚMIDA: o centro da cidade de Fortaleza – CE
Mestrado UP Mackenzie

A área de estudo 3 – R. Pedro Pereira, - R. Senador Pompeu, a leste; Avenida Duque de Caxias, a sul; Avenida Tristão Gonçalves, a oeste.



1976 – Japão – um edifício de escritórios foi condenado a pagar US\$ 7 mil para cada morador das casas vizinhas – pela sombra “luz do sol é essencial para uma vida confortável e, portanto, o direito de desfrutá-la devia ser devidamente protegido por lei” Lei “Nissho-ken” – **código do sol** – 300 cidades



*ARQUIVO** SÃO
PAULO, SP, 14-06-2021

**Edifício
Figueira Altos
do Tatuapé,
de 170
metros, e sua
sombra
projetada
sobre casas da
vizinhança.**

(Foto: Eduardo
Knapp/Folhapress)



O que o projeto do edifício pode fazer para impactar menos a cidade?

Muito!

augusta@mackenzie.br

